

METODOLOGIA

Como uma decisão teórico-metodológica pela etnografia crítica pode auxiliar neste processo de reposicionamento? A ideia de Apple, Au e Gandin (2011) de “ver o mundo pelos olhos dos despossuídos”, sugere colocar-se no lugar do outro através de uma aproximação e compreensão das realidades socioeconômicas e culturais da escola. Este é, em nosso entendimento, um conceito central para a etnografia crítica e essencial para estudos que enfocam a Educação Física escolar.

Para Quantz (1992), a etnografia crítica remete a uma perspectiva na forma de projeto empírico associado ao discurso crítico a partir do método de campo, buscando representar a cultura, a consciência, ou as experiências vividas das pessoas em diversas formas de relações assimétricas. Compreendemos que a etnografia crítica pode ser conduzida no sentido de possibilitar aos indivíduos que compartilhem as suas experiências, ouvir suas vozes e minimizar as relações de poder que existem entre o pesquisador e os participantes de um estudo (CRESWELL, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Voltando à questão inicial: como uma decisão teórico-metodológica como a etnografia crítica pode auxiliar no processo de reposicionamento? Em relação à tese de doutoramento em questão, pontuamos que a etnografia crítica pode auxiliar nesse reposicionamento porque o movimento de fazer uma investigação pautada nessa decisão teórico-metodológica coloca o investigador crítico pesquisando com professores e estudantes na análise de um currículo e das forças que atuam sobre ele. Para Quantz (1992), realizar uma etnografia crítica significa estar engajado no projeto político libertador que busca um diálogo constante com as questões de emancipação em sociedades historicamente marginalizadas. O etnógrafo crítico compartilha a visão de que a prática social necessita de transformação material e não apenas simbólica, afirmando o compromisso ético de transformação através do reposicionamento crítico.

REFERÊNCIAS

- APPLE, M.W.; AU, W.; GANDIN, L.A. *Educação Crítica: análise internacional*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CARSPECKEN, P. F. Pesquisa Qualitativa Crítica: conceitos básicos. *Revista Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 36, mai./ago., 2011.
- CRESWELL, J.W. *Investigação Qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. Porto Alegre: Penso, 2014.
- QUANTZ, R.A. Oncritical ethnography. In: M. LeCompte, et al. *The Handbook of Qualitative Research in Education*. California: Academic Press, 1992.

